

Nome comum:

Castanheiro-da-Índia ou Falso-castanheiro

Características:

Árvore de médio porte, caducifólia, de até 25 m; raminhos terminando em gomos grandes, viscosos. Folhas digitadas com 5-9 folíolos ovado-oblongos (cada um de 10-25 cm de comprimento), duplamente serrados. Flores irregulares, vistosas, dispostas em grandes panículas eretas; corola branca variegada de vermelho; fruto é uma cápsula espinhosa com 1-2 sementes grandes e bojudas.

Época Floração: Abril – Junho.

Época de frutificação: Setembro

Ecologia e distribuição:

Nativa de bosques de altitude, particularmente da Península Balcânica, mas vastamente plantada como ornamental ou pela madeira pela maior parte da Europa, exceto o extremo Norte. Encontra-se localmente naturalizada em sebes e matos do Oeste e Centro da Europa.

Partes utilizadas:

- Fruto

Principais constituintes:

Flavonóides, polifenóis, glicosídeos saponínicos triterpenóides (escina), epicatequina, taninos, kaempferol, esculina, fraxina, carboidrato, ácidos gordos essenciais (ácido linoléico), ácido oleico e bases purinas (adenina e guanina)

Utilizações:

Medicinais: Utilizado no tratamento de doenças periféricas e vasculares como varizes, veias e hematomas, insuficiência venosa cardíaca, hemorroidas, dor, inchaço e peso nos membros inferiores, queimaduras, abrasão da epiderme, diarreia, febre e para o tratamento do aumento da próstata.

Atividades: Fonte de amido não comestível e madeira.

Toxicidade/Contraindicações:

Espasmo muscular, náusea moderada, vômito e urticária. Ocasionalmente pode provocar gastrite quando administrada na forma de infusão ou extrato fluído. As sementes ingeridas com cascas podem causar cefaleias, falta de coordenação motora, vômitos, enterocolites, midríase, paralisia facial e sonolência. Contraindicado o uso durante a gravidez, lactação, em casos de insuficiência hepática e renal, lesões da mucosa digestiva em atividade.



https://jb.utad.pt/especie/Aesculus_hippocastanum

Bibliografia:

Idris, S., Mishra, A. & Khushtar, M. (2020). Phytochemical, ethnomedicinal and pharmacological applications of escin from *Aesculus hippocastanum* L. towards future medicine. *Journal of Basic and Clinical Physiology and Pharmacology*, 31(5), 20190115. <https://doi.org/10.1515/jbcpp-2019-0115>
Bingre P, Aguiar C, Espírito-Santo D, Arsénio P & Monteiro-Henriques T [Coord.s Cient.] (2007): Guia de Campo - As árvores e os arbustos de Portugal continental. 462 pp. in vol. IX dea Sande Silva J [Coord. Ed.] (2007): Coleção Árvores e Florestas de Portugal. Jornal Público/ Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento/ Liga para a Protecção da Natureza. Lisboa. 9 vols.